

Dados da Economia Brasileira nesta semana

- **Expectativas do mercado (Focus/Banco Central):** Relatório Focus indica que o IPCA deverá encerrar o ano de 2021 com variação de 8,96%. O centro da meta de inflação para 2021 é de 3,75%, podendo variar entre 2,25 e 5,25%. Para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, o relatório apresenta leve queda de 0,04 p.p. nas expectativas do mercado, devendo encerrar o ano de 2021 em 4,97%, ante 5,01% do relatório anterior; A taxa SELIC deve encerrar o ano em 8,75%, conforme a mediana das projeções do mercado, aumento de 0,5 entre as semanas (8,25% a cinco semanas atrás). Por fim, a taxa de câmbio deve encerrar o ano equivalendo cada 1 Dólar a R\$/US\$ 5,45, conforme a mediana das projeções do mercado, aumento de R\$/US\$ 0,20 entre as semanas (R\$/US\$ 5,25 na semana anterior).
- **Sondagem Industrial (CNI):** Produção da indústria nacional encerrou o mês de setembro em 50,0 pontos, queda de 3,0 pontos em relação ao mês anterior (53,0 pontos em agosto). O indicador em 50,0 pontos indica de estabilidade da produção da indústria nacional em setembro com relação a agosto. Na comparação com o mesmo período de 2020, houve redução do ritmo de produção em 9,1 pontos (59,1 pontos em setembro de 2020 e 50,0 em setembro de 2021). Resultados acima de 50,0 pontos indicam expansão e abaixo deste nível, retração.
- **Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15 - IBGE):** Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) variou 1,20% no mês de outubro (setembro: 1,14%). Com isso, o IPCA-15 apresenta a maior variação mensal desde fevereiro de 2016, mês que o indicador aumentou 1,42%. Dentre as variações apenas dos meses de outubro, o resultado de outubro de 2021 é o maior para o mês desde 1996. No ano, a variação percentual acumulada alta de 8,30% e de 10,34% no acumulado nos últimos 12 meses. O IPCA-15 mede a variação de preços entre o dia 16 do mês anterior até o dia 15 do mês de referência.
- **Índice de Confiança da Indústria (IBRE/FGV):** O Índice de Confiança da Indústria, divulgado pelo IBRE (FGV) ficou em 105,2 pontos, apresentando queda de 1,2 ponto no mês de outubro em relação a setembro (106,4 pontos), terceira queda mensal consecutiva, sinalizando que a atividade industrial deve seguir em crescimento nos próximos meses, porém com menor intensidade. Valores acima de 100,0 pontos indicam otimismo.
- **Emprego formal (Caged):** Brasil criou mais de 313,9 mil vagas de emprego formal em setembro, acumulando 2,5 milhões vagas criadas em 2021. A indústria de transformação brasileira foi responsável pela criação de 76,1 mil vagas de empregos no mês, com saldo acumulado de 510,5 mil vagas criadas em 2021. No

estado São Paulo houve criação líquida de 84,9 mil vagas no mês (+0,66%) e acumulando um saldo líquido de 786,6 mil vagas em 2021. A indústria de transformação paulista gerou mais de 13,9 mil vagas de emprego formal em setembro, sendo o acumulado no ano mais de 140,9 mil vagas criadas no setor.

- **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M – IBRE/FGV):** O índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) apresentou crescimento de 0,64% na leitura de outubro, ante queda de 0,64% do mês de setembro. O resultado do mês é inferior ao comparado com o mesmo mês do ano de 2020 que apresentou variação de 3,23%. No acumulado do ano, o IGP-M está com variação de 16,75% e nos últimos 12 meses indica um aumento acumulado de 21,73% do indicador geral de preços.

- **Índice de Preços ao Produtor (IPP - IBGE):** índice que mede a alta e preços dos produtos ao produtor avançou 0,41% em setembro. Este resultado representa uma desaceleração em relação ao apresentado em agosto (1,88%). No acumulado do ano, a variação do IPP está em 24,08%, acelerando em relação ao apurado no mês anterior (23,58%). Já no acumulado em 12 meses a variação do índice é de 30,60%.

- **Taxa de Desemprego (PNAD Contínua – IBGE):** A taxa de desemprego no Brasil ficou em 13,2% em agosto (13,7% no mês anterior), representando um total de 13,7 milhões de pessoas na condição de desemprego no país. Já a população ocupada está em 91,4 milhões de pessoas no período, sendo 53,3 milhões no mercado formal e 37,6 milhões de pessoas no mercado informal.

- **Arrecadação Federal (Receita Federal):** A arrecadação federal de setembro totalizou R\$149,102 bilhões, 1,80% menor que agosto e acima do consenso de mercado (R\$122,4 bilhões). Na série ajustada pela inflação, a arrecadação avançou 24,43% na comparação com setembro de 2020.

- **Levantamento de Conjuntura (FIESP/CIESP):** Pesquisa da FIESP e do CIESP indica que o Total de Vendas Reais da indústria de transformação paulista apresentou queda de 4,2% entre agosto e setembro, na série com ajuste sazonal. Essa é a quinta queda consecutiva das vendas, acumulando no período redução de 12,1%. As Horas Trabalhadas na Produção ficaram estáveis em setembro, crescendo 0,1% sobre agosto, na série sem efeitos sazonais. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI), também ficou estável na passagem de agosto para setembro (-0,1 p.p), atingindo 81,2%. O NUCI ficou 1,9 p.p acima da média histórica da indústria paulista que é de 79,4%.

- **Sensor (FIESP):** Pesquisa Sensor do mês de outubro fechou em 50,2 pontos, na série com ajuste sazonal, resultado superior ao de setembro quando registrou 49,2 pontos. Números abaixo dos 50,0 pontos apontam piora da atividade industrial paulista no mês, bem como resultados acima indicam expansão.

- **Taxa de juros (Banco Central):** O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumentou na quarta-feira (27/10) a taxa básica de juros (Selic) em 1,5 p.p, para 7,75% a.a. (antes a taxa era 6,25% a.a.). Até a reunião de março de 2021 a Selic estava em 2,00% a.a. (menor patamar histórico). Está é a sexta alta consecutiva da taxa básica de juros.

Síntese da semana:

O mercado, segundo o boletim Focus, continuou a elevar as expectativas para o resultado do IPCA para o ano de 2021 (8,93%), e a reduzir as expectativas para o crescimento do PIB em 2021 (de 5,01% para 4,97%) e as projeções indicam que a Taxa Selic deve encerrar o ano em 8,75%. Até o mês de outubro/21, indicadores de inflação divulgados, como o IPCA-15 e o IGP-M, indicam uma variação acumulada elevada dos preços no ano de 2021, de 8,30% e 16,75% respectivamente. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM), elevou a Selic (taxa básica de juros) para 7,75% a.a. ante 6,25%, sendo a sexta elevação consecutiva (desde março quando a taxa estava em 2,00% a.a.).

A taxa de desemprego do país para o mês de agosto atingiu 13,2% ante o verificado em julho 13,7%, indicando que o mercado de trabalho está em recuperação, liderado pela melhora da ocupação informal. A taxa de desemprego deve continuar a cair no país, liderado pelo setor de serviços em função do avanço da vacinação e da redução das restrições das atividades. Segundo dados divulgados pelo CAGED, no mês de setembro, o país criou mais de 313 mil vaga de emprego com carteira assinada, acumulando 2,5 milhões de vagas criadas em 2021.

A produção da indústria brasileira apresentou estabilidade no mês de setembro com relação a agosto, ao encerrar o mês em 50,0 pontos, como indicado pela CNI. No estado de São Paulo, o Sensor sinaliza expansão moderada da atividade do setor industrial paulista ao atingir 50,2 pontos.

Para a próxima semana, será divulgado os resultados da Produção Industrial Mensal (PIM) do Brasil do mês de agosto. O mercado espera uma queda de 0,7% frente a julho. Ainda relacionado ao setor industrial do país, referentes ao mês de setembro, a CNI divulgará os Indicadores industriais. Já com dados de outubro, será divulgado pelo IHS Markit, o PMI Composto do Brasil, que engloba as atividades os setores da indústria de serviços.

Agenda para a próxima semana

- **01/10/2021 (Segunda-feira):**
 - Banco Central divulga relatório Focus.
 - IHS/Markit divulga o PMI Indústria do Brasil, Alemanha, Estados Unidos e da Zona do Euro do mês de outubro.
- **03/11/2021 (Quarta-feira):**
 - IBGE divulga a Produção Industrial (PIM) do mês de agosto/2021.
 - Fenabreve divulga as vendas de veículos do mês de outubro.
 - IHS/Markit divulga o PMI Composto da Alemanha, Zona do Euro e Estados Unidos referente ao mês de outubro.
 - Eurostat divulga a taxa de desemprego da Zona do Euro de setembro.
 - Banco central divulga o fluxo cambial semanal de 25/10 a 29/10.
- **04/11/2021 (Quinta-feira):**

- **IBGE divulga a Produção Industrial (PIM) do mês de setembro/2021.** Projeções do mercado apontam queda de 0,7%.
- **IHS/Markit divulga o PMI Composto do Brasil do mês de outubro.**
- **CNI divulga os indicadores Industriais de setembro.**
- **05/11/2021 (Sexta-feira):**
 - **Bundesbank divulga a produção industrial da Alemanha do mês de setembro.**
 - **Secretária de Estatísticas do Estados Unidos divulga a taxa de desemprego do país do mês de outubro.**